



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG

ISSN Nº. 2317-739X



IPC/CG - ABRIL de 2013

0,30%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Arielle Gudi Martinez Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
--	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE ABRIL DE 2013

No mês de abril de 2013, a inflação na cidade de Campo Grande voltou a subir, fechando com em 0,30%, motivada, principalmente, por aumentos em produtos dos grupos de Alimentação e Saúde, visto que, o mês de abril é o mês de reajuste de produtos farmacêuticos, que é um setor de preços administrados pelo governo. O índice só não foi maior devido a redução nas contas de energia elétrica em média de 3,17%. Também, os aparelhos eletro-eletrônicos continuam com seus preços em queda, devido a redução de demanda. Os hortifrutis continuam com os preços em ascensão, refletindo fatores climáticos adversos e a alta demanda pelos mesmos.

As desonerações do PIS e CONFINS dos produtos da cesta básica têm ajudado a segurar a inflação na cidade de Campo Grande, haja vista a queda de preços nos produtos que compõem a cesta básica, principalmente, carnes em geral, óleo de soja e açúcar. O que se percebe é que a inflação da cidade parece caminhar para o centro da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%, com tolerância de $\pm 2\%$.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Alimentação com 0,20% e Saúde

com 0,14% e, a maior contribuição negativa foi do grupo Habitação, com (-0,21%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – abril de 2013.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	-0,66	-0,21
Alimentação	24,86	0,82	0,20
Transportes	13,88	0,31	0,04
Educação	10,28	0,15	0,02
Despesas Pessoais	7,30	0,59	0,04
Saúde	6,97	2,06	0,14
Vestuário	4,69	1,33	0,06
Geral	100,00	-,-	0,30

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em abril de 2013 o grupo Habitação apresentou uma forte deflação em seu índice, da ordem de (-0,66%) em relação ao mês de março de 2013 devido, principalmente, à queda de redução de preço de energia elétrica. Alguns produtos deste grupo sofreram majorações de preços, a saber: vela 6,21%, esponja de aço 3,48%, limpa vidros 2,10%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com televisor (8,01%), pilha (-5,14%), liquidificador (-4,44%), energia elétrica (-3,08%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de abril.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em abril de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vela	6,21	Televisor	-8,01
Esponja de aço	3,48	Pilha	-5,14
Limpa vidros	2,10	Liquidificador	-4,44
Desinfetante	2,06	Vassoura	-4,11
Lustra móveis	1,78	Energia Elétrica	-3,17
Inseticida	1,32	DVD	-2,26
Sabão em pó	1,19	Fogão	-2,03
Sabão em barra	1,02	Álcool	-1,87
Saponáceo	0,82	Lâmpada	-1,79
Refrigerador	0,66	Máquina de lavar roupa	-1,64

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de abril de 2013, apresentou uma alta inflação, da ordem de 0,82%, devido a aumentos de preços de produtos do setor de hortifrutí. Em compensação as carnes e alguns outros produtos importantes desse grupo baixaram de preços como, óleo de soja e açúcar. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, os produtos que mais aumentaram de preços neste grupo foram: batata 29,92%, cenoura 26,34%, beterraba 25,96%, pimentão 24,85%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: cheiro verde (-10,25%), maracujá (-9,45%),

lagarto (-9,22%), repolho (-6,47%), óleo de soja (-5,76%), açúcar (-5,70%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em abril de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Batata	29,92	Cheiro verde	-10,25
Cenoura	26,34	Maracujá	-9,45
Beterraba	25,96	Lagarto	-9,22
Pimentão	24,85	Repolho	-6,47
Cebola	20,02	Óleo de soja	-5,76
Alho	18,67	Açúcar	-5,70
Abóbora	15,80	Azeite	-4,43
Salsa	15,06	Bisteca	-4,34
Limão	13,36	Miúdos	-3,85
Melão	12,84	Alface	-3,34
Uva	12,73	Tempero	-3,31
Tomate	12,61	Linguiça fresca	-3,06
Berinjela	12,50	Coco ralado	-2,65
Abobrinha	11,37	Ovos	-2,59
Melancia	9,61	Músculo	-2,57
Cupim	9,52	Balas e chicletes	-2,56
Pão integral	8,05	Picanha	-2,54
Maçã	7,61	Azeitona	-2,48
Pepino	7,40	Queijo Muçarela/prato	-2,13
Milho para canjica	7,07	Queijo cremoso	-1,85
Laranja pera	6,28	Atum	-1,85
Farinha de trigo	6,24	Arroz	-1,78
Mortadela	5,96	Pescado fresco	-1,62
Manga	5,73	Paleta	-1,60
Leite pasteurizado	4,87	Vísceras de boi	-1,57

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, a maioria dos cortes apresentaram quedas de preços significativas, a saber: lagarto (-9,22%), músculo (-2,57%), picanha (-2,54%), paleta (-1,60%), entre outros com menores quedas. Aumentos de preços ocorreram com cupim 9,52%, ponta de peito 4,47%, filé mignon 1,61%, coxão mole 0,57% e acém 0,36%. Em relação à carne suína, a bisteca baixou de preço, de (-4,34%), aumentaram de preços a costeleta 1,61% e o pernil 4,51%. Quanto à carne de frango, miúdos teve forte queda de (-3,85%) e frango congelado teve um pequeno aumento de 0,13%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em abril de 2013.

Produtos	Variações (%)
Frango	
Miúdos	-3,85
Frango congelado	0,13
Bovina	
(%)	
Lagarto	-9,22
Músculo	-2,57
Picanha	-2,54
Paleta	-1,60
Vísceras de boi	-1,57
Alcatra	-0,52
Patinho	-0,39
Fígado	-0,31
Costela	-0,26
Contra filé	0,00
Acém	0,36
Coxão mole	0,57
Filé mignon	1,61
Peito	4,47
Cupim	9,52
Suína	
Bisteca	-4,34
Costeleta	1,61
Pernil	4,51

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de abril de 2013, uma moderada alta nos preços de seus produtos e serviços, em média de 0,31%. Os principais aumentos foram: passagens de ônibus intermunicipais 6,33%, automóvel novo 1,14%. A principal queda de preço foi com a gasolina, de (-0,17%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em abril de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Ônibus intermunicipal	6,33	Gasolina	-0,17
Automóvel novo	1,14		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de abril de 2013, apresentou uma pequena inflação em seu índice, da ordem de 0,15% devido a aumentos de preços de artigos de papelaria, em média de 1,40%.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de abril de 2013, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,59%. Os principais aumentos de preços deste grupo foram: hidratante 7,08%, cabeleireiro (corte e tintura) 5,70%, fio dental 2,25%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com papel higiênico (-3,81%), manicure e pedicure (-1,74%), absorvente higiênico (-1,44%) e xampu (-0,63%). Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em abril de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Hidratante	7,08	Papel higiênico	-3,81
Cabeleireiro (corte e tintura)	5,70	Manicure e pedicure	-1,74
Fio dental	2,25	Absorvente higiênico	-1,44
Produto para limpeza de pele	0,75	Xampu	-0,63

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de abril de 2013 o grupo Saúde apresentou forte alta nos preços de seus produtos, da ordem de 2,06%, devido a aumentos autorizados pelo governo em produtos farmacêuticos, a saber: antidiabético 8,94%, antiinflamatório e antireumático 7,83%, hipotensor e hipocolesterínico 6,31%, psicotrópico e anorexígeno 6,29%, antimicótico e parasiticida 5,98%, entre outros com menores aumentos de preços. Não houve nenhuma queda de preço em produtos desse grupo. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em abril de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)
Antidiabético	8,94
Antiinflamatório e antireumático	7,83
Hipotensor e hipocolesterínico	6,31
Psicotrópico e anorexígeno	6,29
Antimicótico e parasiticida	5,98
Antialérgico e broncodilatador	5,20
Vitamina e fortificante	5,13
Antigripal e antitussígeno	4,97
Analgésico e antitérmico	4,63
Antiinfecioso e antibiótico	3,45
Material para curativo	2,93
Anticoncepcional e hormônio	2,70

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de abril de 2013, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 1,33% em relação ao mês de março de 2013. Aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: blusa 6,75%, sandália / chinelo masculino 3,61%, sapato masculino 2,93%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: bermuda e short feminino (-3,03%), saia (-2,88%) e camiseta masculina (-0,29%). entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em abril de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Blusa	6,75	Bermuda e short feminino	-3,03
Sandália/chinelo masculino	3,61	Saia	-2,88
Sapato masculino	2,93	Camiseta masculina	-0,29
Tênis	1,93		
Calça comprida feminina	1,85		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande está em 5,71%, ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2013, foi estabelecida em 4,5%, mas dentro do topo da meta desse Conselho, que é de 6,5%. A tendência em relação ao mês passado é de queda, convergindo para o centro da meta. Já a inflação acumulada neste ano de 2013 foi de 1,81%, que, espera-se convirja para o centro da meta do CMN (4,5%)..

Nesses últimos doze meses a maior inflação acumulada foi do grupo Alimentação com 14,19%, seguido dos grupos Educação 9,15%, Transportes 7,39%, Despesas Pessoais 7,19% e Saúde 5,83, inflações essas superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, que é de 5,71%. A inflação acumulada anual do grupo Alimentação atinge mais diretamente a população de mais baixa renda, que prioriza a alimentação, para realizarem os seus maiores gastos.

Neste ano de 2013 três grupos se destacam com altas taxas de inflação, são eles: Educação 8,91%, Transportes 5,51%, Despesas Pessoais 5,34%, inflações essas muito superiores ao acumulado do ano que está em 1,80%. Em compensação, o grupo Habitação está com uma altíssima deflação, da ordem de (-3,92%).

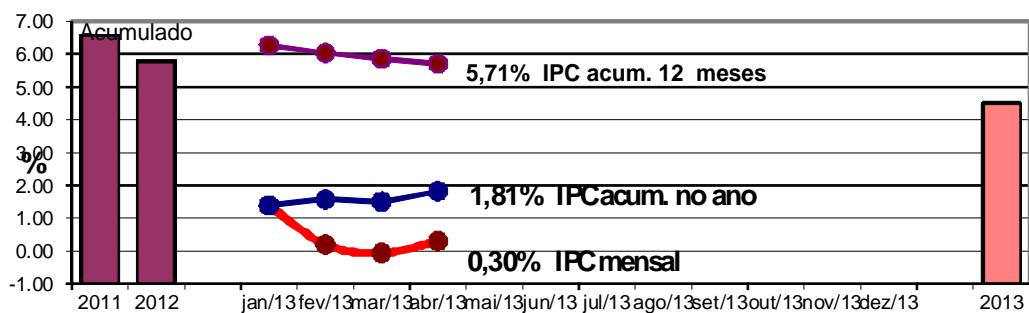
O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2013 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2013	12 meses
Geral	100,00	1,38	0,19	-0,07	0,30									1,81	5,71
Habitação	32,02	0,36	-3,98	-0,30	-0,66									-4,56	-2,66
Alimentação	24,86	2,18	0,56	-0,20	0,82									3,39	14,19
Transportes	13,88	0,58	4,04	0,52	0,31									5,51	7,39
Educação	10,28	3,42	5,28	-0,12	0,15									8,91	9,15
Desp.Pessoais	7,30	3,94	0,96	-0,21	0,59									5,34	7,19
Saúde	6,97	1,48	0,24	0,00	2,06									3,82	5,83
Vestuário	4,69	-2,16	2,94	0,74	1,33									2,81	5,27

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de abril de 2013 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS, Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2011 e 2012 e a meta de inflação para 2013 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Figura 1. IPC / CG mensal de 2013, inflação acumulada no ano de 2013, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2013 - Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de abril de 2013.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de abril de 2013, em Campo Grande – MS.

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Batata	29,92	0,10
2	Leite pasteurizado	4,87	0,07
3	Cabeleireiro (corte e tintura)	5,70	0,04
4	Blusa	6,75	0,04
5	Antiinflamatório e antireumático	7,83	0,03
6	Hipotensor e hipocolesterínico	6,31	0,03
7	Tomate	12,61	0,03
8	Cenoura	26,34	0,02
9	Automóvel novo	1,14	0,02
10	Cebola	20,02	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de abril de 2013, em Campo Grande – MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Energia elétrica	-3,17	-0,22
2	Açúcar	-3,08	-0,04
3	Óleo de soja	-5,70	-0,03
4	Arroz	-5,76	-0,03
5	Televisor	-1,78	-0,02
6	Pescado fresco	-8,01	-0,01
7	Café	-1,62	-0,01
8	Maracujá	-1,37	-0,01
9	Papel higiênico	-9,45	-0,01
10	Pescado fresco	-1,62	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.